

Gênero e Sexualidade em livros de Sociologia do PNLD: Tensões e silenciamentos antes da reforma do ensino médio

1. Tema, relevância e justificativa

Desde que foi reintroduzido como disciplina obrigatória no ensino médio, por força da lei federal nº 11.684 de 2 de junho de 2008, o ensino de Sociologia no Brasil passou por significativas transformações. As reformas realizadas no Ensino Médio em 2017, por meio da lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 e em 2024, com a lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024, alteraram a redação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996), e impactaram a organização curricular e trouxeram reflexos importantes para a produção e distribuição de materiais didáticos via o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

Neste trabalho, foi realizada uma análise preliminar dos livros didáticos de Sociologia aprovados na edição 2018 do PNLD, anterior à implementação das reformas do Novo Ensino Médio, sobretudo a reforma de 2024, buscando compreender como temáticas sensíveis para o contexto sociopolítico brasileiro, como a de gênero e sexualidade, foram abordadas nesses materiais. A escolha desse recorte se justifica pela necessidade de mapear o tratamento dessas questões em um momento anterior às reformas recentes, servindo como base para trabalhos futuros de análise e reflexão sobre as abordagens presentes nas obras aprovadas para o PNLD de 2021, quando a Sociologia deixou de constituir obras isoladas e passou a integrar um campo multidisciplinar de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Complementarmente, foi realizada uma análise comparativa entre dois documentos normativos centrais para a compreensão do debate sobre gênero e sexualidade na educação brasileira: o Eixo Transversal denominado “Orientação Sexual”, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino médio publicados em 1998 (Brasil, 1998), e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologada em 2018 (Brasil, 2018), como resultado da reforma do Ensino Médio conduzida pela gestão Michel Temer. O Eixo "Orientação Sexual" dos PCNs propunha uma abordagem explícita e estruturada sobre sexualidade e relações de

gênero no contexto escolar, enquanto a BNCC atual tende a tratar essas temáticas de forma mais difusa e menos diretamente nomeada.

A análise comparativa desses documentos se justifica pela necessidade de compreender os possíveis impactos do debate público, sobretudo do “pânico moral” criado e difundido em relação nas discussões de gênero e sexualidade na educação brasileira e suas implicações para o trabalho pedagógico e a escolha de conteúdos e abordagens presentes em materiais didáticos abarcados por políticas públicas.

Dessa maneira, a proposta de comunicação oral dialoga com o que é proposto pelo Grupo de Trabalho 10 - O Ensino de Sociologia e as Reformas do Ensino Médio, pois analisa como os livros didáticos e as orientações curriculares abordam as temáticas de gênero e de sexualidade no contexto do ensino de Sociologia no Ensino Médio brasileiro.

2. Objetivos do trabalho

O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira as temáticas de gênero e sexualidade foram abordadas em livros didáticos de Sociologia aprovados na edição 2018 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Assim, essa proposta busca identificar a presença ou ausência desses temas nas obras selecionadas; analisar a profundidade e qualidade desses conteúdos; e refletir sobre as possíveis relações entre o contexto e o debate público sobre as reformas educacionais e a maneira como esses materiais didáticos abordam esses temas.

3. Metodologia e fontes de pesquisa

O presente trabalho teve como objetivo analisar como as questões de gênero e sexualidade foram abordadas nos cinco livros didáticos de Sociologia aprovados no edital do PNLD em 2018 (Objeto 2) para o Ensino Médio: Sociologia (Editora Scipione), Sociologia Hoje (Editora Ática), Tempos Modernos, Tempos de Sociologia (Editora do Brasil), Sociologia em Movimento (Editora Moderna) e Sociologia para

Jovens do Século XXI (Editora do Brasil). Foi empregada uma análise de conteúdo, com viés qualitativo, e buscou-se identificar a presença (ou a ausência) e como forma abordados os temas de gênero e sexualidade nessas obras.

Além disso, também buscou identificar como esses títulos se aproximavam ou distanciavam das orientações presentes em dois documentos voltados para o Ensino Médio: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em particular o Eixo Transversal de Orientação Sexual, e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Por fim, buscou-se compreender se os debates e polêmicas sobre gênero e sexualidade presentes na educação brasileira nas últimas décadas se refletiram nos livros didáticos analisados, considerando o contexto anterior à implementação da reforma do Ensino Médio de 2017.

Como referencial teórico são utilizados autores de referência no campo dos estudos de gênero, sexualidade e educação, como: Guacira Lopes Louro (1998), Tomaz Tadeu da Silva (2000) e Fernando Seffner (2016). Também se recorreu a trabalho que abordam as reformas do ensino médio e que realizaram análises de livros didáticos de Sociologia com foco nas temáticas em questão. Além das leis e documentos de orientação publicados no país: Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Parâmetros Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documentos de referência do Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD).

Resultados preliminares e pesquisa futura

Os resultados preliminares dessa investigação indicam que, nos livros didáticos de Sociologia aprovados no PNLD 2018, a temática de gênero se apresenta de forma mais expressiva do que as vinculadas à sexualidade, apesar de ainda ser considerada relativamente pouco abordada em relação ao contexto geral das obras. Em geral a temática de gênero está articulada aos conteúdos sociológicos tradicionais, como cultura, identidade e desigualdade. Já o tema da orientação sexual está vinculado a questão dos direitos humanos e cidadania. Observa-se, entretanto, variações na profundidade e na abordagem crítica dessas temáticas entre as obras analisadas, já que em algumas a abordagem é mais normativa e

descritiva e em outras mais crítica e reflexiva. Em resumo pode-se sistematizar os achados da análise da seguinte forma: Obra Sociologia (Editora Scipione) - apresenta menções pontuais e abordagem mais biologizante e superficial das questões de gênero e sexualidade; Obra Sociologia Hoje (Editora Ática) - buscou contextualizar as relações de gênero como construções sociais mas sem aprofundamento crítico; Obra Tempos Modernos, Tempos de Sociologia (Editora do Brasil) - além das questões de gênero, apresenta de forma um pouco mais transversal a temática da sexualidade, reconhecendo a diversidade sexual; Obra Sociologia em Movimento (Editora Moderna) - chama atenção a abordagem crítica, que articula gênero, sexualidade e movimentos sociais e a questão dos direitos; Obra Sociologia para Jovens do Século XXI (Editora do Brasil) - trata das temáticas de gênero e sexualidade, como diversidade, mas sem aprofundamento.

Esses resultados são próximos ao identificados por outros trabalhos (Monaco, 2018; sugerem que, mesmo antes da implementação das reformas do Ensino Médio, no qual as tentativas de controle e silenciamento das questões de gênero e sexualidade se fizeram presentes, o tratamento dessas temáticas já enfrentava desafios relacionados à superficialidade e à normatividade com os quais eram tratados, o que revelam os grandes desafios para a inclusão desses temas na educação básica desde a redemocratização.

Diante disso, reforça-se a importância de se avançar na construção de políticas públicas que assegurem abordagens consistentes e críticas sobre gênero e sexualidade no Ensino Médio, especialmente na formação sociológica dos estudantes. Para isso, é preciso atuar para a requalificação da BNCC, revisão dos Planos de Educação (nacional, estaduais e municipais), a política de formação de docentes (formação inicial e continuada), a PNLD, entre outras iniciativas.

Como encaminhamento futuro, pretende-se ampliar a proposta deste trabalho para incluir a análise dos materiais aprovados na edição de 2021 do PNLD, no qual a abordagem Sociológica passou a compor livros multidisciplinares do campo de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, com um universo de Coleções e volumes muito mais significativo quando comparado ao chamamento de 2018: catorze coleções (cada uma composta por seis volumes). Apesar ser constituída por um material mais diversificado, relatos docentes e alguns trabalhos já

identificaram os prejuízos para o campo da Sociologia e seus temas nas obras aprovada para o PNLD 2021, o que seria uma das consequências indiretas da reforma do Ensino Médio aprovada em 2017. Com essa outra etapa deste trabalho será possível investigar possíveis mudanças na abordagem desses temas à luz das recentes reformas educacionais, com mais simplificações e novos apagamentos das temáticas de gênero e sexualidade. Também espera-se subsidiar ações para o acompanhamento dos processos para o novo edital para o PNLD, que promete retomar a publicação de obras específicas para o campo da Sociologia, edital prometido para ser publicado ainda em 2025.

Referências

- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/bncc_ensino_medio.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Livros Didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2018)** – Sociologia, 2018. Disponível em: <https://www.fnede.gov.br/pnld-2018/index.html>
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacional** – Eixo Transversal: Orientação Sexual, 1998. Disponível em: <https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-10-6-temas-transversais-orientacao-sexual.pdf>
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MAÇAIRA, Juliana Polessa; MOURA, Carlo Henrique Alve. A Sociologia no PNLD 2018 e 2021, pp. 164–181. **Revista Eletrônica**, 11(2), 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.47456/simbitica.v11i2.43088>
- MÔNACO, Helena Motta. **Livro Didático em Contexto de Disputas**: Gênero e Sexualidade no Livro Sociologia em Movimento. Trabalho de Conclusão de Curso (Sociologia), Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em: <https://prceu.usp.br/wp-content/uploads/2021/05/TCL-Helena-Monaco-1-1.pdf>
- SEFFNER, Fernando; PICCHETTI, Yara. de P. (2016). A quem tudo quer saber, nada se lhe diz: uma educação sem gênero e sem sexualidade é desejável? **Reflexão e Ação**, 24(1), pp. 61-81. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/rea.v24i1.6986>
- SILVA, Regiane Galdino da. **Livros didáticos de sociologia do PNLD 2018**: análises desde a desigualdade de gênero e uma proposta de unidade didática para formação docente. Mestrado do Programa Nacional de Mestrado Profissional em Rede Nacional – Sociologia, Universidade Estadual de Londrina, 2020.

Disponível em: <https://repositorio.uel.br/items/cb1c760d-2225-45e6-b509-93a8101dab01>

SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

VICENTE, Luciane da Silva. A Educação Sexual nas diferentes versões da Base Nacional Comum Curricular: Da abertura ao silenciamento em torno da temática.

Educação em Revista. v.40, 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/NjNCpHf5Mf7sM77jkCYGrBP/?format=pdf&lang=pt>

. <https://prceu.usp.br/wp-content/uploads/2021/05/TCL-Helena-Monaco-1-1.pdf>